



O gênero resumo e suas especificidades para produção: uma exposição didática para a escrita acadêmica no curso técnico de eletrônica

The genre abstract and its specificities for production: a didactic exhibition for academic writing in the technical course in electronics

Darlene Ribeiro da Silva Andrade¹
John Hélio Porangaba de Oliveira²

RESUMO: Em diferentes contextos, a produção de resumos é uma prática de linguagem social utilizada como recurso de interação e domínio do conhecimento. O evento acadêmico recebe seus participantes por meio da produção de um resumo de comunicação oral ou em pôster, mas não identificamos orientações de sua escrita na sala de aula do curso técnico em eletrônica. Diante da necessidade de ensino-aprendizagem desse gênero, temos o objetivo de apresentar o resumo e suas especificidades de produção para participação em eventos acadêmico-científicos, considerando a exposição de uma metodologia didática para escrita relacionada com as prescrições do contexto e da área do curso técnico em eletrônica. Apoiamo-nos na abordagem de estudos de gêneros do *English for Specific Purposes* para a apresentação de uma metodologia e de um material didático. Os resultados mostram-nos o trabalho com dois gêneros: o resumo de comunicação e o material didático. A interação com eles para o ensino-aprendizagem exige uma compreensão que parte do contexto-alvo para o contexto-fonte. Em conclusão, desenvolvemos um material didático autêntico, autodirecionado e com orientação relacionada ao propósito de produção do resumo para os fins de comunicação em evento acadêmico na área de técnico em eletrônica.

Palavras-chave: gênero resumo de comunicação; exposição didática; organização retórica; curso técnico em eletrônica; metodologia de ensino-aprendizagem.

ABSTRACT: In different contexts, the production of abstracts is a social language practice, used as a resource for interaction and knowledge domain. The academic event accepts its participants through the production of an abstract of oral communication or poster, but we did not identify guidelines for their writing in the classroom of technical courses in electronics. Faced with the need for teaching-learning of this genre, we have the goal of presenting the abstract and its production specificities for participation in academic/scientific events, considering the exposition of a didactic methodology for writing related to the context prescriptions of the Technical course in Electronics. We rely on the English for Specific Purposes genre studies approach to expose a methodology and teaching material. The results show us the work with two genres, the communication abstract, and the didactic material. The interaction with them for teaching-learning requires an understanding that goes from the target context to the source context. In conclusion, we developed authentic, self-directed, and orientation teaching material related to the purpose of producing the abstract for the purposes of communication at an academic event in the area of electronics technician.

Keywords: genre abstract of communication; didactic exposition; rhetorical organization; electronics technical course; teaching-learning methodology.

¹ Mestre em Ciências da Linguagem CAPES/PROSUC pela Universidade Católica de Pernambuco (PPGCL/UNICAP/PE). Atualmente é doutoranda CAPES/PROSUC pelo mesmo programa, desenvolvendo pesquisa no âmbito dos gêneros textuais e ensino na Educação Básica; E-mail: andrade.darlene@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1175-6084>

² Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências da Linguagem pela Universidade Católica de Pernambuco; com interesse pelos processos de leitura e escrita de gêneros acadêmicos; pelos processos organizacionais dos contextos acadêmicos e disciplinares; e, interessado pelos estudos de linguagem para fins específicos; E-mail: jhpoingles@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5478-9081>



Introdução

A escrita acadêmica é organizada sob o crivo de normas e regras da ciência, mas nem sempre a academia dedica tempo suficiente para a escrita de gêneros específicos (BEZERRA, 2012). Ao lecionarmos a disciplina de Português Instrumental I, no curso técnico em eletrônica de um Instituto Federal de Educação nordestino, observamos que a leitura e a escrita de diferentes gêneros são um requisito de trabalho para o professor. Embora haja um panorama metodológico muito rico, não identificamos orientações didáticas e pedagógicas para esse trabalho do professor.

A leitura e escrita de resumos são atividades recorrentes na vida técnica e acadêmica. Desse modo, utilizamos a abordagem do *English for Specific Purposes* (ESP) para trabalhar com necessidade de ensino-aprendizagem desse gênero para eventos acadêmicos, atividade de interação social. Assim, temos o objetivo de apresentar o gênero resumo e suas especificidades de produção para participação em evento acadêmico-científico, considerando a exposição de uma metodologia didática para escrita relacionada com as prescrições do contexto e área/curso técnico em eletrônica.

Para realizar esse objetivo, este artigo está organizado em três tópicos, além desta introdução e das considerações finais. No primeiro tópico, apresentamos a metodologia deste trabalho, destacando as referências teóricas para exposição didática e para compreensão de leitura e escrita de resumos específicos. No segundo tópico, apresentamos seis movimentos ou etapas que compreendem a realização deste trabalho. No terceiro tópico, apresentamos as discussões pertinentes ao ensino-aprendizagem de resumos por meio de uma didática autêntica, autodirecionada e com orientação relacionada ao propósito social e comunicativo.

Metodologia e referenciais teóricos

A proposta inicial deste artigo surge a partir da interação dos pesquisadores e produtores deste trabalho. Nossa parceria baseia-se numa metodologia duoetnográfica (WERBIŃSKA, 2020), de caráter colaborativo, na qual nos engajamos em um diálogo sobre nosso envolvimento com o fenômeno da metodologia didática e do ensino-aprendizagem de – e por meio de – gêneros. Um dos pesquisadores foi professor de Português Instrumental I³, no

³ Esta pesquisa foi realizada em parceria dos autores deste trabalho, durante a passagem de um dos pesquisadores como professor substituto, no Instituto Federal de Educação de Pernambuco (IFPE/*Campus Recife*) nos anos de 2021-2022.



Instituto Federal de Pernambuco para estudantes do curso técnico em eletrônica; o outro, por sua vez, é doutor, pesquisador com interesses afins.

A metodologia deste trabalho consiste em um estudo descritivo e classificativo de análise e produção de gêneros específicos, material didático e resumo de comunicação para evento acadêmico. Para o desenvolvimento do material didático nos fundamentamos na abordagem do ESP em Basturkmen (2010) e Woodrow (2017). Vemos a abordagem dos estudos de gêneros de modo eclético e plural, o que nos permite flexibilidade e interação futurista para integrar distintas visões e processos de compreensão no trabalho com o ensino-aprendizagem. A partir da abordagem do ESP, desenvolvemos o método com base no seu escopo, projetando um caminho multidimensional baseado tanto no nivelamento da linguagem técnica do português instrumental quanto no contexto, no público-alvo e nos conhecimentos tácitos. Esses conhecimentos foram desenvolvidos com os estudos de gêneros acadêmicos e profissionais no contexto brasileiro, amparados em Bezerra (2017), entendendo que os gêneros específicos não devem ser tratados isoladamente de seu uso e função, nem separados das suas relações com outros.

Esses fundamentos são originários de um modo de ensino centrado em necessidades específicas (SWALES; FEAKE, 2012). Com base nessas necessidades, a abordagem centrada nos propósitos específicos constitui uma orientação interdisciplinar que orienta e constrói sentido em si mesma em cada prática discursiva, profissional/contextual e comunicativa. O ensino, ora baseado nos fundamentos de Basturkmen (2010) e Woodrow (2017), é caracterizado pelas necessidades reais de aprendizagem de questões de linguagem da prática social. A produção de materiais para o ensino é baseada em pesquisa teórica e prática e parte de uma compreensão das necessidades de aprendizagem e comunicação em um contexto-fonte para um contexto-alvo. Entre esses contextos, estão o professor e os alunos, em um processo de relação e interação centrado em propósitos educacionais.

Para o ensino-aprendizagem do gênero resumo e suas especificidades de produção para participação em eventos acadêmicos/ científicos, fundamentamos a pesquisa nos estudos de Oliveira (2017; 2022) acerca do resumo de comunicação oral. O autor parte de compreensões amplas, centradas na abordagem de estudos de gênero em Swales (1990) e Bhatia (2004), para situar uma ideia de contexto cultural acadêmico/profissional e perspectivas analíticas, etnográficas, sociocríticas, sociocognitivas e sociorretóricas (textuais). De Oliveira (2017), utilizamos o modelo de organização retórica do resumo de comunicação para eventos acadêmicos, baseado em pesquisa de *corpus*.



Neste artigo, apresentamos uma metodologia didática para a apresentação do gênero resumo e suas especificidades de produção para participação em eventos acadêmicos do curso técnico de eletrônica, descrita interativamente em seis movimentos de atividade.

Na primeira etapa, apresentamos uma contextualização acerca do contexto-fonte, em que destacamos as necessidades de ensino-aprendizagem idealizadas, descrevendo um pouco o público-alvo. Na segunda e terceira etapas, de maneira interligada, apresentamos um modo de entender os resumos enquanto parte de nossas vidas comuns e acadêmicas, sua variedade em termos de nomeação e relação com o lugar de produção e aquilo que se resume. Na quarta etapa, apresentamos a estrutura e a organização do referido gênero, especificamente iluminando os processos de compreensão de leitura e escrita dos aspectos retóricos e linguísticos. Na quinta etapa, apresentamos o exemplo de um material real do curso técnico em eletrônica, que foi coletado dos anais de evento acadêmico do curso técnico de eletrônica do IFPE, *Campus* Recife, mesmo contexto-fonte deste trabalho. Na sexta etapa, apresentamos uma tarefa de produção do gênero resumo de comunicação para evento acadêmico, partindo da construção de outro gênero, denominado enunciado de problema (VIDAL; BEZERRA, 2020). Esse gênero situa aquilo que constitui respondendo ao propósito comunicativo da proposta de uma produção, de maneira interativa, contextualizada momento a momento. Vejamos, no tópico a seguir, o *design* dessas etapas enquanto tópicos de interação com o conhecimento teórico-prático.

Movimentos didáticos de processos de produção de resumo e seus gêneros

Etapa 1: Contextualização fonte e alvo para o ensino-aprendizagem de gêneros

O contexto-fonte é constituído dos elementos situacionais e sistemáticos que nos orientam a tomar nota de questões institucionais enquanto material de apoio pedagógico, objetivos e orientação com foco no ensino-aprendizagem. O Instituto Federal de Pernambuco (IFPE) conta com diferentes cursos, que vão desde o Ensino Médio/Técnico à Pós-Graduação. Em diversas cidades do estado, os diferentes cursos estão distribuídos nas seguintes formas de oferta: integrados, qualificação profissional (Proeja), subsequentes, tecnológicos, bacharelados, licenciaturas, especialização e mestrado. O curso técnico em eletrônica, contexto objeto de nossa atividade, está situado na forma de oferta subsequente, no nível de especialização ou eixo tecnológico, de controle e processos industriais, na modalidade presencial na cidade de Recife.



Enquanto informações públicas, o projeto pedagógico⁴ situa, para o referido curso, o Português Instrumental como uma disciplina de 36 horas/aula do componente curricular do módulo de fundamentos (primeiro período). Na descrição da ementa (p. 72), lê-se: “A Língua Portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do e da própria identidade”. Apesar dessa descrição e referências, não há mais informações pedagógicas. Contudo, adquirimos a ementa completa, como material de circulação interna, por meio de um dos membros/autores da presente pesquisa.

Além do já exposto pelo projeto pedagógico do curso, há nesse material uma descrição estrutural das competências a serem desenvolvidas, metodologia, avaliação e conteúdo programático distribuído em duas unidades. O que nos interessa são os pontos 4 e 5, que indicam o trabalho com leitura, análise e produção de gêneros (textuais/discursivos) em que o resumo, para além do exposto na ementa e projeto pedagógico, constitui um exemplo de conceito de linguagem adaptativa e complexa. O gênero resumo constitui nosso objeto de trabalho com o português instrumental. Por meio desse gênero, simulamos todos os elementos componentes e sistemáticos a serem trabalhados no processo de ensino-aprendizagem da referida disciplina no curso técnico em eletrônica.

O contexto-alvo é constituído dos elementos situacionais e sistemáticos do ambiente que irá acolher e recepcionar os textos que produzimos para alguma finalidade. As pesquisas contemporâneas que dizem respeito aos estudos de gêneros textuais e seus contextos de ensino-aprendizagem têm se preocupado com a análise dos gêneros em seus contextos reais de uso (BAWARSHI; REIFF, 2013; BEZERRA, 2017; BEZERRA; LÊDO, 2018). Como proposta de estudo, partimos das necessidades reais dos estudantes matriculados no curso técnico em eletrônica e cursantes da disciplina de Português Instrumental I, que propõe a leitura e produção de textos de um conjunto de gêneros do universo técnico e científico voltados para a área profissional. Partimos, ainda, da necessidade de compreensão dos contextos para onde endereçamos esses gêneros. Em exposição da ementa, a professora titular da disciplina coletou de dois alunos os seguintes comentários:

Aluno 1: “São muitas dúvidas sobre resumos, resenhas e outros gêneros. Faltam professores que valorizem a escrita científica, inclusive na Universidade. Nunca me ensinaram a escrever essas coisas.”

⁴Disponível em:

<https://portal.ifpe.edu.br/campus/recife/cursos/tecnicos/subsequente/eletronica/eletronica/projeto-pedagogico>. Acesso em: 13 jun. 2022.



Aluno 2: “Tive vários bloqueios, me senti incapaz de escrever. Você pode ter várias informações, mas se não souber como escrever...”

Na presente etapa, podemos inferir o nível inicial de conhecimento do público-alvo, a proposta do curso, da disciplina e dos requisitos de linguagem a serem trabalhados. Após selecionarmos o gênero resumo como objeto de trabalho, que contempla aspectos iniciais e finais da atividade técnica, profissional e acadêmica, seguem as demais etapas com uma sinalização de como adaptamos a compreensão de linguagem resumitiva em favor de orientações de leitura, análise e produção.

Etapa 2: O resumo acadêmico e suas origens com nomeação e adaptação

Nos estudos de linguagem para fins específicos, o gênero constitui um corpo de análise textual/discursiva e contextual (SWALES, 1990). O contexto nos oferece recursos e condições de como pensar a adequação das formas estruturais e comunicativas do gênero. O texto/discurso mostra-nos o comportamento comunicativo em meta-texto e meta-discurso por meio de estratégias retóricas situando movimentos retóricos. Ou seja, mostra-nos as estruturas textuais e discursivas de como a comunicação acontece de modo informativo e descritivo.

Desde o contexto da prática de vida diária mais simples aos contextos mais complexos do mundo das profissões e da academia, a atividade de resumir constitui grande parte das tarefas das pessoas no processo comunicativo, seja oral ou escrito. Vejamos alguns exemplos do que vem a ser o resumo e sua prática resumitiva em diferentes situações contextuais.

Quando uma mãe pergunta ao filho como foi seu dia na escola, ele poderá responder de diferentes formas, de acordo com sua memória e interação com a mãe. Essa ação constitui uma espécie de resumo comum. Acontece na interação simples movida pela pergunta da mãe, e o filho atende com a resposta, um resumo de como foi seu dia na escola. É um resumo que acontece de modo oral, por meio da fala.

Na escola, as crianças e adolescentes se deparam com o pedido do professor para escrever uma redação sobre como foram as férias. Nesse contexto, os estudantes escrevem como foi o período de férias. Essa redação escolar, que ocorre de modo escrito, constitui uma espécie de resumo em que os estudantes tentam descrever em um espaço/tempo sobre suas interações de lazer, emoções com familiares, amigos etc.

Ainda na escola, os professores promovem uma seção de filme para explorar processos de compreensão na interação com a mídia cinematográfica. Dentre outras coisas, o professor pede que os alunos produzam um resumo do filme que assistiram. Como exemplo desse tipo de



resumo, o professor pode apresentar a sinopse e o *trailer* do filme. Ambas, sinopse e *trailer* são resumos com funções diferentes, na maioria dos casos propagandísticas. Mas o professor pode não querer isso, nem mesmo um *spoiler*; ele apenas apresenta como exemplo. Essa espécie de resumo que interage com um produto fonte, o filme, com outros resumos dessa mesma fonte, sinopse e *trailer*, perturba a mente dos estudantes, mas muitas vezes os estudantes simplesmente produzem o resumo pedido pelo professor, e nem professor nem aluno se dão conta da variedade de resumos com funções e formas de uso diferenciados.

Na universidade, os professores, independentemente da área disciplinar, pedem que os estudantes leiam um determinado artigo ou capítulo de livro etc. e escrevam um resumo do conteúdo. Durante a aula, os estudantes também escrevem notas sobre o conteúdo explicado pelo professor. Tanto o que foi pedido pelo professor quanto as notas dos estudantes constituirão uma espécie de resumo. Ambos os resumos são uma variação da atividade de resumir. Os nomes são diferentes e são considerados como redação acadêmica.

Ainda na universidade, os estudantes são indicados para participar de eventos acadêmicos. Para participar, precisam escrever um resumo e submetê-lo para ser apresentado na forma de pôster, por exemplo. Os estudantes irão escolher, na página *on-line* de um evento acadêmico, um eixo temático e um assunto específico, observar as normas de produção e escrever sobre o que querem comunicar, seus objetivos e como pretendem fazer metodologicamente. Essa etapa constitui um planejamento e organização comunicativa para interagir com um professor do quadro de disciplinas do seu curso e submeter o referido resumo para o evento acadêmico. Essa produção se desenvolve colaborativamente e resultará na publicação do resumo em anais do referido evento. Esse é um processo específico para o curso técnico em eletrônica do IFPE, mas pode ser diferente para outros cursos (áreas disciplinares), contexto institucional e nível de especialização. Esses critérios são sensíveis à variação disciplinar, pois “são, pelo menos em parte, locais e não globalmente definidos” (BEZERRA, 2017, p. 55).

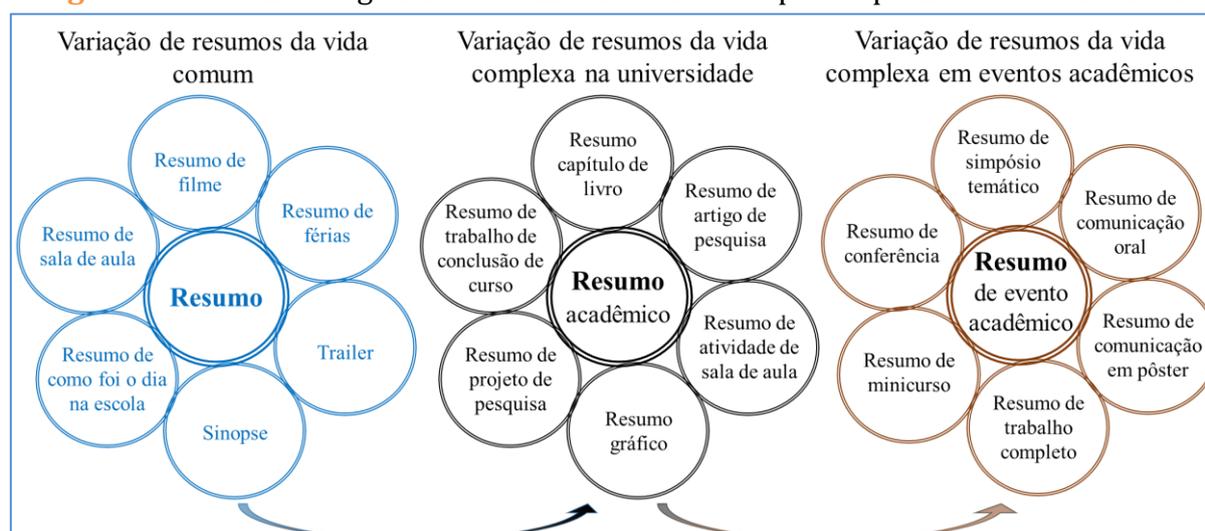
Etapa 3: O resumo e sua variação em produções específicas

As diferenças dos resumos estão, segundo Oliveira (2017), nos propósitos comunicativos. Esses propósitos comunicativos dividem-se nas categorias de compreensão geral, em que o resumo consiste em uma atividade resumitiva, e de compreensão específica, ligada ao texto que resume, por um lado, e ao contexto em que a atividade de produção é requisitada. Desse modo, cada resumo vai apresentar um conjunto de propósitos

comunicativos, divididos em categorias gerais que ligam uns aos outros com o senso de aproximação e divididos em categorias específicas que se afastam uns dos outros por nome, função dentro de uma tarefa em uma atividade e relação com o texto que resume.

Esse conjunto de resumos em sua variação constitui o que Oliveira (2017; 2022) chama de colônia de gêneros resumo. Na Fig. 1, a seguir, podemos observar um exemplo ilustrativo dessa colônia gêneros. Situamos apenas alguns dos mais de cinquenta resumos que Oliveira (2022) destacou. Apresentamos aqui três colônias que se especificam pelo contexto, enfocando sua variação e o resumo de comunicação de eventos acadêmicos, conforme a Fig. 1.

Figura 1 – Colônias de gêneros resumo diferenciadas pela especificidade contextual



Fonte: Elaborado pelos autores.

A nomeação de cada resumo, seja como processo de adjetivação ou particularidade sinônima, indica sua relação com aquilo que se resume (documento fonte, por exemplo, artigo de pesquisa, proposta de comunicação oral, filme etc.). Reconhecemos o propósito comunicativo geral de resumir por meio de seu domínio discursivo, por exemplo, acadêmico e de evento acadêmico. As duas setas da esquerda para a direita mostram-nos um movimento que parte do simples para o complexo e mais elaborado para os fins da produção.

Ao percebermos sua nomeação, podemos realizar um processo de compreensão por inferência e ter uma ideia geral acerca do seu contexto de produção, circulação e uso. O exposto nos orienta para a compreensão do resumo a partir do contexto e a partir daquilo que ele resume. Na próxima etapa, vamos descrever a estrutura do gênero, reconhecida como



organização retórica baseada em pesquisas que servem para orientações analíticas e didáticas do comportamento linguístico e retórico (textual/discursivo) do gênero.

Etapa 4: Organização retórica do gênero resumo de comunicação

A cada vez que produzimos um resumo, nós mobilizamos um comportamento linguístico que descreve e informa sobre os elementos necessários a serem comunicados. Muitos resumos acontecem a partir de um texto fonte muitas vezes produzido por outras pessoas, e então o resumimos. Muitos outros, resumimos a partir de nossos próprios trabalhos, e são inseridos como parte dos textos fonte. O resumo de comunicação oral e em pôster de evento acadêmico são gêneros que ocorrem como interação entre os textos de outras pessoas e os nossos próprios textos. Os eventos acadêmicos indicam aspectos estruturais de apresentação, objetivo, metodologia, resultados parciais ou finais e conclusões, mas entendemos que cada evento acadêmico, cada cultura disciplinar em seus cursos desenvolve aspectos únicos de adaptação normativa e valores de produção dos resumos. Para isso, iniciamos com um olhar para os gêneros orientacionais, que obrigam ou sugerem uma específica organização para produção dos resumos. Pedimos aos alunos que busquem informações sobre um evento acadêmico de sua área e preencham o Quadro 1, a seguir.

Quadro 1 – Conhecendo as especificidades indicativas da produção

EVENTO ACADÊMICO _____			
Resumo	Estrutura tópica	Nº de palavras	Palavras-chave
RC oral			
RC pôster			

Fonte: Elaborado pelos autores.

Esse procedimento oferece-nos condições de situar outros gêneros que se inter-relacionam com o resumo de comunicação, exercendo influências e restrições para produção e sobre a aceitação. Esse é um recurso de observação do contexto-alvo, outros recursos do



contexto-fonte nos mostram, por exemplo, as inter-relações com gêneros de apoio discursivo e referencial. Compreender dessa maneira consiste na intenção de produzir materiais autênticos, autodirecionados e com orientação para propósitos específicos.

Pautamo-nos em pesquisas sobre o assunto para orientar a prática de leitura, por um lado, e de escrita, por outro lado, no processo de compreensão estratégica, flexível, interativa e inferencial do que é um gênero resumo específico e de como produzi-lo. Embasamo-nos nas pesquisas de Oliveira (2017), que ilustram processos de compreensão retórica e linguística do gênero resumo de comunicação para evento. Seu contexto de pesquisa foi a área de linguística e literatura, mas cabe entender que sua proposta é interdisciplinar e, para cada contexto de uso e função referencial, precisamos adaptar o exposto de Oliveira (2017) para atender aos propósitos específicos da situação e público-alvo. No Quadro 2, a seguir, podemos ler, do lado esquerdo, quais são os movimentos retóricos (MR) do resumo de comunicação e quais estratégias retóricas (ER) podem realizar esses MR. Do lado direito, podemos ler indicações que sugerem como iniciar ou marcar o comportamento linguístico das ER dentro dos MR. Embora o próprio resumo já contenha a essência descritiva do propósito comunicativo, cada MR estabelece um propósito comunicativo geral e cada ER estabelece um propósito comunicativo específico que situa a possibilidade e a dinâmica das ações descritivo-informativas.

Quadro 2 – Organização e retórica referência informativa do resumo de comunicação

Movimentos e estratégias retóricas	Aspectos de identificação e funcionalidade comunicativa indicando aquilo que se quer dizer
MR 1 - Estabelecer o contexto	Definindo o plano de fundo e contextualização para a pesquisa atual
ER1: Contextualizando a pesquisa	Dessa forma, o artigo científico se configura como... Esta comunicação é o resultado de...
ER2: Apresentando o objeto de estudo	Assim, o gênero poema, neste trabalho, em sendo texto poético, representa...
ER3: Apresentando o problema a ser solucionado	A questão motivadora desta pesquisa gira em torno da necessidade de... Os questionamentos que norteiam essa pesquisa são os seguintes: Como se dá o [...]? Qual a intenção de [...]? Quais elementos [...]?
ER4: Levantando a hipótese	Nossa hipótese é de que... Assim, espera-se que a... Nesse sentido, partilhamos da compreensão de que...
MR 2 - Introduzir o propósito	Declarando intenção com a pesquisa e o(s) objetivo(s) do estudo
ER1: Indicar a intenção do autor	Neste trabalho, procurarei oferecer alguma reflexão preliminar na tentativa de embasar ...
ER2: Apontando os objetivos	Assim, busca-se evidenciar a ... Os objetivos deste trabalho são apresentar ...



MR 3 - Descrever a metodologia	Descrevendo os materiais, o <i>corpus</i>, as variáveis e os procedimentos
ER1: Apresentando o quadro teórico-metodológico	Para promover essa discussão, embasamo-nos em ... Nos pautamos teoricamente em autores como ... O quadro teórico-metodológico adotado envolveu aspectos da ...
ER2: Descrevendo os fundamentos teóricos	O autor enfatiza ... Fundando-se no entendimento de que [...] o autor propõe que ...
ER3: Incluindo informações sobre o <i>corpus</i>	O <i>corpus</i> analisado nesta pesquisa é formado pelas ... Com vistas a alcançar os nossos objetivos, coletamos no banco de [...] um <i>corpus</i> ampliado, composto por ...
ER4: Descrevendo os procedimentos ou métodos	Aplicamos questionários para os ... O procedimento de elaboração de [...] envolve quatro etapas: a) leitura [...]; b) identificação dos [...]; c) paráfrase de [...]; d) organização das ...
ER5: Indicando o escopo da pesquisa	Trata-se, portanto, de trabalhar com questões de ... Para alcançar o objetivo pretendido, buscaremos analisar as ...
MR 4 - Sintetizar os resultados	Relatando as principais descobertas da pesquisa; interpretando os resultados
ER1: Destacando os resultados	As análises empreendidas apontam que ... Os resultados indicam que ...
MR 5 - Apresentar as conclusões	Dando recomendações, aplicações do estudo e/ou destacando relevância
ER1: Apresentando as conclusões	Conclui-se que ... As conclusões indicam que ...

Fonte: Elaborado pelos autores.

Esse modelo de compreensão do gênero resumo de comunicação de eventos acadêmicos constitui uma metodologia sociorretórica tanto para a leitura e o ensino quanto para a análise e a produção de gêneros. No próximo tópico, detalharemos essa organização retórica do resumo de comunicação no sentido pedagógico de como ler e destacar os recursos informativos. Cada etapa constitui uma tarefa planejada para orientar o professor sobre a estrutura da exposição didática e sobre como orientar o estudante sobre os conhecimentos necessários para leitura, análise e produção do gênero, considerando texto e contexto, organização retórica e construção de sentido.

Etapa 5: Leitura e análise do gênero resumo de comunicação

Nesta etapa, o professor contemplará as competências de leitura e análise de gêneros. Os estudantes, através das etapas anteriores, já terão subsídios para entender a natureza específica e inter-relacionada do gênero, e interagirão com uma leitura guiada, executando uma tarefa que pode ser avaliada de variados modos, com alguns questionamentos: o que compreenderam sobre o referido resumo? Quais são as principais diferenças entre os exemplares analisados? Como os autores realizam o comportamento linguístico? Há ER ou



mesmo MR não contempladas no modelo de análise? Além destas questões avaliativas, outras direções reflexivas podem ser requisitadas para leitura e compreensão do gênero resumo de comunicação, pertinentes às necessidades dos alunos e ao curso de formação.

O recurso didático, nesta etapa, consiste em analisar um *corpus* de resumos de comunicação que nos sirva de referência para descrição das estratégias, da flexibilidade, da interação e da inferenciação do que é esse gênero. Indicamos que o professor tenha em mãos ou peça que seus alunos colem pelo menos cinco exemplares do referido resumo em anais de eventos acadêmicos de seu curso. Após isso, o professor pode retomar o exemplo do Quadro 2, na etapa anterior, analisando com os alunos, ou pedir que os alunos analisem os cinco resumos, observando quais ER de cada MR ocorrem, preenchendo o Quadro 3, a seguir.

Quadro 3 – O resumo de comunicação e sua dinâmica de produção em cada exemplar

Resumo de Comunicação	RC1	RC2	RC3	RC4	RC5	Oco.
MR 1: ESTABELECE O CONTEXTO						
ER1: Contextualizando a pesquisa e/ ou						
ER2: Apresentando o objeto de estudo e/ ou						
ER3: Apresentando o problema a ser solucionado e/ ou						
ER4: Levantando a hipótese						
MR 2: INTRODUIR O PROPÓSITO						
ER1: Indicando a intenção do autor e/ ou						
ER2: Apontando os objetivos						
MR 3: DESCREVER A METODOLOGIA						
ER1: Apresentando o quadro teórico-metodológico e/ ou						
ER2: Descrevendo os fundamentos teóricos e/ ou						
ER3: Incluindo informações sobre o <i>corpus</i> e/ ou						
ER4: Descrevendo os procedimentos ou métodos e/ ou						
ER5: Indicando o escopo da pesquisa						
MR 4: SINTETIZAR OS RESULTADOS						
ER1: Apresentando os resultados						
MR 5: APRESENTAR AS CONCLUSÕES						
ER1: Apresentando as conclusões						
MR e ER não contempladas no modelo	RC1	RC2	RC3	RC4	RC5	Oco.
MR?						
ER?						
ER?						
ER?						
MR?						
ER?						
ER?						
ER?						

Fonte: Elaborado pelos autores.



Essa organização retórica como modelo de leitura e análise do gênero resumo de comunicação para evento acadêmico permite que possamos olhar para a realidade interdisciplinar do modelo. Conforme exposto, é possível observar o que ocorre e o que não ocorre em correspondência com a análise dos cinco exemplares. As referências que usamos para compreensão dos estudos de gêneros, principalmente os acadêmicos, nos dizem que eles são dinâmicos, flexíveis e plásticos, uma noção difícil de explicar. Desse modo, na referida atividade desta quinta etapa, da exposição de uma metodologia didática, nós podemos olhar e refletir com os alunos como e por que eles ocorrem como ocorrem. As perguntas no primeiro parágrafo desta etapa nos auxiliam no processo de dizer como são essa dinamicidade, essa flexibilidade e essa plasticidade dos resumos reais. Por eles mesmos, os alunos conseguirão pensar sobre isso enquanto identificam as respostas.

Simulamos aqui uma interação real com o gênero específico, compreendendo-o em suas particulares relações com o contexto, com o gênero fonte, com as negociações de sentido e com quem está produzindo. Isso importa porque as diferenças de um exemplar para outro têm a ver com a compreensão dos participantes sobre o conteúdo do resumo, sobre o gênero fonte. Alcança-se aqui uma ideia de competências e habilidades comunicativas, de socialização do conhecimento e, por fim, desenvolvem-se letramentos acadêmicos enquanto práticas e processos de produção de gêneros específicos (BEZERRA; LÊDO, 2018). Vejamos na Imagem 1, a seguir, um processo de leitura de como o comportamento linguístico/discursivo é marcado no texto do resumo.

Imagem 1 – Processo de leitura e análise do resumo de comunicação

Curso de eletrônica **OTIMIZAÇÃO INTELIGENTE DE IMAGENS MÉDICAS**

YYYYYYYYYYY'. JJJJJJJJJJJJJJJJF.LLLLLLLLLLLLLLL'
¹Estudante do Curso de eletrônica- IFPE, campus Recife, e-mail: yyyyyy@gmail.com
²Docente/pesquisador do Departamento Acadêmico de Ambiente, Saúde e Segurança – IFPE, campus recife, e-mail: jjjjj@recife.ifpe.edu.br
³Docente/pesquisador do Departamento Acadêmico de Ambiente, Saúde e Segurança – IFPE, (em Cooperação Técnica - IFMA) campus Recife, e-mail: iiiiiiiii@recife.ifpe.edu.br

RESUMO

MR1 – As imagens médicas são indispensáveis no diagnóstico médico e auxiliam bastante o profissional de saúde. Contudo, muitas dessas imagens precisam passar por um processamento para melhorar a identificação de algumas regiões de interesse, evitando que o profissional faça esse trabalho manualmente, pois, se trata de uma tarefa cansativa. Esta pesquisa propõem uma otimização inteligente dessas imagens por meio do algoritmo *Firefly*. O algoritmo firefly é inspirado no comportamento dos vaga-lumes em relação a luminosidade de seus companheiros. Este trabalho teve como finalidade a de conhecer o algoritmo *firefly*; entender os tipos de imagens médicas, implementar o algoritmo *firefly* em ambiente de simulação e realizar uma análise comparativa entre as imagens obtidas diretamente do equipamento e as imagens obtidas após a otimização. Os objetivos foram alcançados mediante as atividades metodológicas envolvendo a pesquisa bibliográfica, o desenvolvimento e implementação do software e a análise dos resultados. A aquisição de imagens ocorreu por intermédio de banco de dados de imagens médicas. A otimização foi realizada utilizando o algoritmo *firefly* baseado no processo de segmentação das imagens, no qual o algoritmo obteve o limiar ideal para a separação dos objetos de interesse. Foram executados experimentos em imagens de ressonância magnética, radiografia e mamografias em que se obteve como resultados essas imagens com as regiões de interesse segmentadas. Dessa forma, o software desenvolvido teve eficiência no processo de segmentação, apesar de apresentar algumas limitações no decorrer da pesquisa, devido a ruídos e no minucioso detalhamento exigido em algumas imagens. Ele poderá ser utilizado como auxílio no diagnóstico médico e no processamento de imagens radiológicas.

MR2 –
MR3 –
MR4 –
MR4 –
MR4 –
MR5 –

Palavras-chave: algoritmo firefly; imagens médicas; segmentação



Fonte: Elaborado pelos autores.

Todo o colorido e codificação nesta Imagem 1 constituem recursos multimodais para olharmos para informações específicas sobre ER em referência do MR e a linearidade descritivo-informativas na construção do sentido discursivo. Título, autores, resumo e palavras-chave constituem um conjunto de elementos de coesão e intertextualidade, e relacionam-se com orientações de produção eixo temático, contexto fonte e interação professor-aluno socialmente situados. Na lateral esquerda, indicamos a codificação MR em cinco movimentos, duplicando o MR4 indicado pela variação de cores em referência para destacar a conexão informativa de uma ER a ER de outro MR e em seguida uma discussão dos resultados. Cada trecho sublinhado caracteriza uma informação linguística para a ER enquanto indicação discursiva. O texto realiza-se com um conjunto de elementos inter-relacionados e organizados em favor de uma específica construção de sentido ligada com discurso temático.

Outros processos de leitura e análise podem ser observados pelo professor e indicados para que os alunos desenvolvam um conhecimento comum sobre o referido gênero. A seguir, apresentamos uma tarefa de produção de resumo em interação com enunciados de problema que direcionam a necessidade de respostas enquanto propósitos comunicativos específicos.

14

Etapa 6: Questões norteadoras e didáticas da produção do resumo de comunicação

Um assunto importante para o desenvolvimento de atividades didáticas pode ser encontrado em referência para o gênero enunciado de problema (VIDAL; BEZERRA, 2020). Esse gênero, em sua natureza, caracteriza uma interação entre enunciado da questão e contexto do problema momento a momento, em coerência com a linearidade discursiva e busca por uma resposta focada na especificidade daquilo que se quer descrever/informar de modo direto e breve. A necessidade de resposta ao enunciado de problema vem a constituir um propósito comunicativo direcionado, contribuindo para a retórica da produção do resumo de comunicação. Deslocamos o aspecto teórico-prático do gênero enunciado de problema em Vidal e Bezerra (2020), da área disciplinar de administração, para contribuir com o planejamento e organização retorico comunicativa do gênero resumo de comunicação, em um viés didático da leitura, análise e produção.

Vejamos, no Quadro 4, a seguir, uma modelagem de produção do resumo de comunicação orientada, didaticamente, a partir de um conjunto de enunciados de problemas. Esses enunciados descrevem as estratégias retóricas que orientam a organização das informações que caracterizam o resumo. Para que isso ocorra fluidamente, o professor precisa



articular com a referência contextual do gênero, mas essa referência não é o contexto de produção e circulação. É, portanto, o contexto discursivo/enunciativo de coesão e intertextualidade. Essa relação contextual informa a compreensão do sentido da informação enquanto ER acerca de como ele é usado e funciona retoricamente, momento a momento. Cria uma possibilidade para melhorar uma explicação dialógica entre o modelo de organização retórica do resumo de comunicação e a perspectiva pedagógica de ensino desse gênero por uma abordagem de construção de sentido real das aplicações no mundo da realidade das práticas discursivas.

Quadro 4 – Didática da produção de resumo baseada em enunciado de problema

MOVIMENTOS E ESTRATÉGIAS RETÓRICAS	ENUNCIADO DE PROBLEMA
MR 1 – Estabelecer o contexto	Estabeleça no cenário técnico/científico, quais são as condições atuais que necessitam de mais estudo e desenvolvimento da temática em questão?
ER1: Contextualizando a pesquisa	Qual é o cenário geral e específico em que sua proposta de pesquisa se encontra?
ER2: Apresentando o objeto de estudo	O que você realmente pretende estudar no cenário técnico/científico já apresentado?
ER3: Apresentando o problema a ser solucionado	Acerca do que já existe sobre o objeto de estudo, o que falta pesquisar? Qual é a lacuna? Qual é a questão problema que norteia a necessidade de mais pesquisa?
ER4: Levantando a hipótese	Qual é a hipótese que pode servir como resposta para o problema de pesquisa?
MR 2 – Introduzir o propósito	Introduza quais são os propósitos específicos da pesquisa, considerando aspectos sociais e comunicativos?
ER1: Indicar a intenção do autor	Qual é a sua intenção, dentro do seu grupo social/ área disciplinar ou curso, para realizar essa pesquisa?
ER2: Apontando os objetivos	Qual é o objetivo da pesquisa? Especifique isso em relação comparativa com o problema de pesquisa?
MR 3 – Descrever a metodologia	Descreva quais são os procedimentos metodológicos enquanto os recursos, materiais de apoio, de estudo e escopo da pesquisa?
ER1: Apresentando o quadro teórico-metodológico	Qual é o quadro-teórico metodológico da pesquisa? A depender do tamanho do resumo, você pode inserir optativamente quais são abordagens de estudo, os principais referenciais teóricos ou tipo de pesquisa.
ER2: Descrição dos fundamentos teóricos	Ao situar o objeto e objetivo de estudo, quais são as discussões que localizam as referenciais teóricos?
ER3: Incluindo informações sobre o <i>corpus</i>	A partir do objeto de estudo, qual é o material que você os localiza e servira como exemplos para análise?
ER4: Descrevendo os procedimentos ou métodos	Quais são as etapas de análise? Descreva como você identifica o objeto de estudo? Situe as ações que constituirão as atividades analíticas e discursivas.
ER5: Indicando o escopo da pesquisa	Quais são as funções que caracterizam o objetivo da pesquisa, definindo como os propósitos serão realizados?
MR 4 – Sintetizar os resultados	Sintetize quais são os principais resultados da análise?
ER1: Destacando os resultados	Destaque os elementos que sinalizam os achados da análise, a partir do material estudado?
MR 5 – Apresentar as conclusões	Apresente quais são as conclusões da pesquisa realizada?
ER1: Apresentando as conclusões	O que se conclui do estudo a partir dos resultados? Os propósitos da pesquisa foram alcançados?

Fonte: Elaborado pelos autores.

Esse panorama de MR e ER, do lado esquerdo, e enunciados de problemas de realização desses MR e ER, do lado direito, precisa ser pensado como exemplo didático para situar as informações características do resumo de comunicação. Ao tomar esse exemplo como base para trabalho de leitura, análise e produção do referido gênero, o professor precisa considerar as



informações orientacionais contidas nas indicações buscadas para responder o Quadro 1, sobre as especificidades indicativas da produção.

No tópico a seguir, apresentaremos algumas discussões sobre essas etapas didáticas da leitura, análise e produção do resumo de comunicação.

Uma discussão acerca da didática do ensino-aprendizagem do gênero

Dois gêneros são específicos no processo de ensino aprendizagem: um consiste no material didático desenvolvido pelo professor para os fins de ensino; o outro é o resumo para os fins de aprendizagem pelos alunos. Um consenso no conhecimento acerca das tradições de estudos de gêneros, no contexto estrangeiro a partir do ESP, é que suas abordagens, ao focar no objeto de estudo e aprendizagem, desenvolvem, simultaneamente, um recurso de ensino que constitui discussões didáticas mais explícitas ou mais implícitas. Essas discussões caracterizam a prática dos professores situados em mecanismos de compreensão da natureza do gênero e das necessidades de aprendizagem do público-alvo, os alunos. No entanto, no contexto brasileiro, são poucos os estudos voltados para o processo e a prática de produção visando a atividade do professor em relação com o foco no gênero a ser ensinado.

Conforme apresentamos o tópico anterior, em seis etapas ou movimentos de trabalho do professor, o estudo do gênero resumo de comunicação para eventos acadêmicos envolve um conhecimento macro. Esse conhecimento parte de uma contextualização centrada no saber comum – pouco pensado enquanto práticas resumitivas, regras e práticas externas ao momento da produção específica, discussões locais de sua área de estudo enquanto contexto-fonte, discussões focais em relação com aquilo que constitui o resumo em estudo e, por fim, discussões da situação de produção ou contexto-alvo.

A exposição de uma metodologia constitui, ao mesmo tempo, o desenvolvimento de um material didático. As etapas, expostas no tópico anterior, mostram a metodologia de estudos de gênero resumo para fins de submissão em eventos acadêmicos. Desse modo, o professor trabalha simultaneamente dois gêneros: o material didático e o resumo específico. Temos aqui uma inter-relação entre os gêneros, mas o professor apresentará outra inter-relação de gêneros com o resumo específico para os alunos. Os gêneros da inter-relação constituem um olhar para aqueles diferentes do resumo e um olhar para aqueles que variam. Os gêneros diferentes estão voltados para a atenção ao conteúdo, estrutura composicional e estilo de linguagem. Os gêneros variantes estão voltados para o conhecimento de mundo, relações com o objetivo geral de



resumir e facilitadores do processo de compreensão da natureza do resumo, ligados aos objetivos específicos da produção, organização retórica e contexto-alvo.

Nesse exposto discursivo, caracterizamos uma perspectiva de trabalho pertinente ao processo de ensino aprendizagem de resumo específico por meio de uma didática autêntica, autodirecionada e com orientação relacionada ao propósito social e comunicativo tanto do contexto-fonte quanto do contexto-alvo. Essa mediação de saberes pode ser algo novo em discussões sobre gêneros no cenário brasileiro, mas situa saberes implícitos ou tácitos, que constituem um olhar que vem sendo abordado com certa explicitude no ambiente estrangeiro quando em referência para o escopo do ESP.

Limitações de conhecimento e restrições de produção estão em toda parte respondendo às condições sociais e às burocracias da sociedade, mas é possível desenvolver materiais didáticos e gêneros específicos com uma compreensão processual, estratégica, flexível, interativa e inferencial de uso e funcionalidade, conforme expomos como exemplo neste trabalho. Os eventos acadêmicos são espaços de múltiplas ações letradas, que envolvem o conhecimento tácito e explícito do fenômeno da linguagem acadêmica. Ensinar os gêneros específicos desse contexto é interagir com saberes *lato* e *strictu senso* do uso e do funcionamento da linguagem.

Apresentamos, a seguir, o fechamento deste trabalho como um olhar para novos horizontes de estudo, discussões e aplicações didático-pedagógicas.

Considerações finais

Neste trabalho, apresentamos o gênero resumo como fenômeno de linguagem socialmente situado. A cada momento que nos comunicamos, é possível que estejamos fazendo uso de recursos resumitivos. Contudo, nas situações de leitura e escrita no ambiente universitário, as ações resumitivas precisam ser estruturadas, seguir planejamentos e processos de interação com a pesquisa, com o contexto e com as distintas visões dos produtores sobre a tarefa de produção. Cabe ao professor interagir com as necessidades e conhecimentos prévios dos alunos, com as condições de tempo, espaço e recursos didáticos para realizar sua função social de ensinar maneiras úteis de uso e funcionalidade do gênero.

Ao atendermos ao objetivo do presente trabalho, apresentamos o gênero resumo e suas especificidades de produção para participação em evento acadêmico/científico, considerando a exposição de uma metodologia didática para escrita relacionada com as prescrições do contexto e área do curso técnico em eletrônica. Concluímos que este objetivo foi atendido,



permitindo inferir que temos, para nós e outros professores, um exemplo didático-pedagógico aplicável. Isso confere um recurso de projeção do conhecimento tácito, ora dito e falado para atender às necessidades de ensino-aprendizagem e comunicação por parte do professor em seu trabalho com gêneros específicos.

Embora tenhamos um exemplo didático-pedagógico do trabalho com o resumo de comunicação para submissão em eventos acadêmicos, temos, também, um exemplo que pode ser adaptado para o estudo de leitura, análise e produção de outros gêneros, que se pode aplicar em sala de aula.

Para além de uma simples e exaustiva atividade técnica de ensino, neste artigo, buscamos colaborar com a escrita do gênero, que não finaliza por aqui. Entendemos que, como pesquisadores, propositores de ideais, precisamos ampliar os recursos de conhecimento processual do trabalho do professor e dos alunos. Ler, analisar e produzir são ações responsivas tanto do professor quanto do aluno, advindas dos contextos sociais e burocracias educacionais da realidade dos discursos.

REFERÊNCIAS

BASTURKMEN, Helen. **Developing courses in English for specific purposes**. New York: Palgrave Macmilian, 2010.

BAWARSHI, Anis S.; REIFF, Mary Jo. **Gênero: história, teoria, pesquisa, ensino**. Tradução de Benedito Gomes Bezerra. São Paulo: Parábola, 2013.

BEZERRA, Benedito G.; LÊDO, Amanda C. O. Gêneros acadêmicos e processos de letramentos acadêmicos. In: PEREIRA, Regina. C. M. (org.). **Escrita na universidade: panoramas e desafios na América Latina**. João Pessoa: Ed. da UFPB, p. 175-207, 2018.

BEZERRA, Benedito Gomes. Gêneros acadêmicos em cursos de especialização: conjunto ou colônia de gêneros? **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, Belo Horizonte, v. 12, n. 3, p. 443-461, 2012.

BHATIA, Vijay K. **Worlds of written discourse: a genre-based view**. London: Continuum, 2004.

OLIVEIRA, John Hélio Porangaba de. **Análise de gêneros em contextos específicos: organização retórica e construção de sentidos no resumo de comunicação para eventos acadêmicos**. 2017. 198 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Linguagem) – Universidade Católica de Pernambuco, Recife, 2017.

OLIVEIRA, John Hélio Porangaba de. **Os gêneros resumo: agrupamento, relações e inter-relações contextuais nos eventos acadêmicos**. 2022. 569 f. Tese (Doutorado em Ciências da Linguagem) – Universidade Católica de Pernambuco, Recife, 2022.



SWALES, John M. **Genre Analysis: English in academic and research settings.** New York: Cambridge University Press, 1990.

SWALES, John M.; FEAK, Cristine B. **Academic Writing for Graduate Students: Essential Skills and Tasks.** 3. ed. Michigan: ELT, 2012.

VIDAL, José Sales; BEZERRA, Benedito Gomes. A organização retórica de questões de provas do ENADE do curso de Administração. **Diálogo das Letras**, Pau dos Ferros, v. 9, p. 1-17, 2020.

WERBIŃSKA, Dorota. Duoethnography in applied linguistics qualitative research. **Neofilolog**, [s. l.], v. 54, p. 269-283, 2020. Disponível em: <http://cejsh.icm.edu.pl/cejsh/element/bwmeta1.element.desklight-baebe2df-5810-4ca7-9efe-0c4d9d5fe7ce>. Acesso em: 4 abr. 2022.

WOODROW, Lindy. **Introducing course design in English for specific purposes.** New York: Routledge, 2017.